



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 641 /17.

AUTOR: VEREADOR CABO MAGAL VERRI

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 02 AGO. 2017

Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do regimento interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal 'Folha da Cidade' em sua edição do dia 1º de agosto de 2017, capa e página 02, intitulada " **Memorial da Revolução de 1932 de Araraquara recebe doação de historiador**".

Dê se conhecimento desta liberação ao autor da matéria o historiador Rogério Belmiro Tampellini e o historiador Senhor Felipe da Costa Oliveira, bem como ao Senhor Jolindo Buljike Freitas, responsável pelo jornal.

Araraquara, 01 de agosto de 2017.


CABO MAGAL VERRI
Vereador



43 - REQUERIMENTO MEMORIAL DA REVOLUÇÃO DE 1932 DE ARARAQUARA RECEBE DOAÇÃO DE HISTORIADOR

12:05 02/08/2017 09:46:60 PROTOCOLO-CMCA3 MUNICIPAL 0000000001

Memorial da Revolução de 1932 de Araraquara recebe doação de historiador



**ROGERIO BELMIRO
TAMPELLINI**

O Memorial da Revolução Constitucionalista de 1932 mantido pelo Núcleo MMDC "Heróis de Araraquara", recebeu a doação de diversos materiais resgatados pelo historiador Filipe da Costa Oliveira. Os bens históricos foram localizados nas antigas trincheiras do Morro da Pedreira, região de Vila Queimada, divisa entre os municípios paulistas de Queluz e Lavrinhas. O local foi palco de um dos mais sangrentos confrontos realizados na região durante a Revolução Constitucionalista de 1932.

Cartuchos, cliques de carregadores, projéteis, fragmentos de morteiro, além de munições intactas que foram utilizadas no confronto há 85 anos, estão entre os materiais doados por Filipe. "Eu comecei a ter contato com a história da Revolução aos 12 anos de idade, quando uma professora pediu para a turma fazer um trabalho, e eu acabei me apaixonando. Passei a buscar informações e visitar os locais onde foram cavadas as trincheiras e ocorreram os confrontos. A importância histórica desses objetos é imensa, pois são vestígios da Revolução", explica o historiador.

O vice-presidente do Núcleo Major PM Paulo Henrique Jurisato comemora a ampliação do acervo, e ressalta que o material doado por Filipe valoriza e enriquece o memorial que está sendo construído em parceria com o Poder Público, Polícia Militar, sociedade e instituições. "Após observar os procedimentos adequados de catalogação e acomodação do material doado pelo pesquisador, o acervo será disponibilizado para a visitação pública", declara o major.

O historiador acredita que as pesquisas nos antigos campos de batalha são fundamentais para a preservação da história do Movimento Constitucionalista de 32. "O trabalho de resgate dos vestígios de 32 é uma paixão que para mim não possui finalidade lucrativa. Faço o possível para atender aos pedidos de museus, instituições e escolas, pensando que os jovens tenham a oportunidade de interagir com esses fragmentos que contam nossa história. É uma grande honra colaborar com o Memorial do Núcleo MMDC de Araraquara, durante as comemorações dos 200 anos da cidade", finaliza o historiador.